



Rede Construir Juntos – Seminário Anual

EDITORIAL

Neste início de ano, parece-nos importante refletir sobre as ações desenvolvidas no âmbito da RCJ, em 2014.

Acreditamos que todas as iniciativas, que culminaram com o Seminário Anual, contribuíram para uma maior consciencialização de todos nós, para alguns dos problemas que ainda subsistem na sociedade atual. Apesar de todos os constrangimentos que, em muitos casos, inviabilizaram a participação de alguns parceiros em certas iniciativas da Rede, não desistimos de acreditar que é possível fazer a diferença no sentido de envolver os jovens, com vista à promoção de competências pessoais e sociais.

Em 2015, a temática escolhida pelos jovens da Rede Juvenil vai ao encontro do tema do Ano Europeu “Cooperação para o Desenvolvimento”.

Pretende-se assim que as crianças e os jovens abordem temas que se enquadrem nesta temática e apresentem os seus trabalhos no Intercâmbio Anual de Crianças e Jovens, que irá decorrer de 6 a 9 de setembro e no Seminário Anual da RCJ (8 de setembro). Estas iniciativas terão lugar em Braga e contarão com a colaboração da instituição parceira CCS de Santo Adrião.

A equipa do IAC - FCJ

▶ Olhar Realidades, Equacionar Mudanças

No dia 3 de novembro, decorreu em Lisboa, no Auditório do Centro de Informação Urbana, o Seminário Anual da Rede Construir Juntos, subordinado ao tema “Olhar Realidades, Equacionar Mudanças”.

Este Seminário teve como objetivos promover o respeito pelos Direitos Humanos, sensibilizar para o respeito pela diferença e para a promoção da igualdade, constatar realidades e proporcionar novas abordagens de intervenção, bem como promover o desenvolvimento de competências de participação nos jovens.

Durante a manhã, Dulce Rocha, Presidente Executiva do IAC, dirigiu-se a todos os presentes, especialmente aos jovens, com um discurso brilhante e afetivo, intitulado “A Promoção dos Direitos Humanos - Qual o papel dos jovens?”.



Carlos Caixas, técnico da ArteNave, instituição parceira da RCJ de Moimenta da Beira, partilhou a extraordinária experiência do trabalho desenvolvido, nesta instituição, com cidadãos portadores de deficiência “A Inclusão pela Expressão Artística”.



Foi ainda dada voz aos jovens de vários pontos do país, da Rede Juvenil Crescer Juntos, que fizeram o enquadramento e a apresentação dos objetivos desta Rede e que partilharam os excelentes trabalhos desenvolvidos ao longo do ano, no âmbito da temática “Desigualdades”.



Durante a tarde, decorreram dois workshops: *Teatro Fórum*, dinamizado por Anabela Rodrigues do Teatro do Oprimido e *Direitos Humanos*, orientado por João Pereira, Sérgio Xavier e Isabel Santos da Câmara Municipal de Lisboa, nos quais se destaca a participação, em simultâneo de jovens e dos técnicos, o que permitiu uma maior envolvência dos participantes e uma animada partilha de experiências.



Na generalidade, foi uma jornada de trabalho repleta de momentos muito positivos, sendo de salientar a pertinência do tema, a qualidade das intervenções e da troca de experiências. Também o espaço foi considerado muito agradável e acolhedor, por grande parte dos participantes.

É nosso desejo que este Seminário tenha sido mais um passo em frente no sentido da mudança de mentalidades e realidades, com vista a uma sociedade mais justa e participativa, nomeadamente por parte dos jovens.

IAC - FCJ

Rede Construir Juntos

► Polo do Porto

APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento



A APDES – Agência Piaget para o Desenvolvimento – é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 2004 para promover o desenvolvimento integrado. Trabalha com comunidades e públicos em situação de vulnerabilidade, com o objetivo de melhorar o acesso à saúde, ao emprego e à educação, capacitando as populações e reforçando a coesão social.

O GIS - Gabinete de Intervenção em Saúde - é parte integrante da APDES e tem como principal objetivo a promoção de estilos de vida saudáveis junto de crianças e jovens, trabalhando várias temáticas, tais como a promoção de uma alimentação saudável, a saúde sexual, a prevenção dos consumos e a prevenção da violência, entre outros, tendo como principais alvos da sua intervenção crianças e jovens, localizadas preferencialmente nas zonas de maior vulnerabilidade socioeconómica.

A APDES, nomeadamente o GIS, encontra-se a desenvolver o Projeto Tudo aos Direitos.

Este projeto está a ser implementado pela equipa de psicólogas do GIS (Gabinete de Intervenção em Saúde) e tendo como parceiro privilegiado o IAC, o projeto Tudo aos Direitos é um programa de promoção dos direitos humanos e da cidadania destinado a jovens residentes em instituições de acolhimento. O projeto teve início em setembro de 2014 e terminará em fevereiro de 2016, culminando na elaboração de um manual de boas práticas e na edição de um vídeo de sensibilização. Dividir-se-á em duas fases: a primeira contempla a intervenção direta com jovens e técnicos/educadores; a segunda fase prevê a disseminação da experiência e do conhecimento adquiridos a outras instituições, através da educação de pares.



► Polo de Viseu

Projeto ARTUNA



No âmbito de uma candidatura ao INR – Instituto Nacional para a Reabilitação - a instituição Artenave, Atelier desenvolveu o projeto ARTUNA, grupo musical dos utentes da Artenave, com objetivo geral de despertar a criatividade e o talento pela música.

O projecto consistiu na criação de um grupo musical, contemplando a confeção das indumentárias para os elementos, nomeadamente as capas.

A ideia do projeto Musical foi apresentada por um grupo de utentes da Artenave, com o propósito de levar a alegria aos públicos de algumas das associações locais.

O grupo é composto por 12 utentes de CAO, 2 utentes de formação, 3 crianças da Escola do 1º e 2º ciclo, 2 colaboradores, 1 voluntária e 1 professor de Música.

O símbolo do grupo é um castor, o animal que nos dá a grande lição do fazer, de construir sem desanimar. Como ele, os utentes concretizaram um sonho, trabalhando uns com os outros, cada um fazendo a sua parte e todas as partes unidas formaram esse puzzle: ARTUNA.

No dia 21 de Julho de 2014, deu-se a formação da Tuna, a entrega das capas pretas, admissão formal dos seus membros e todos receberam o batismo com a bandeira da Tuna, pela madrinha do Grupo. Aconteceu a primeira apresentação pública no auditório da instituição, contagiando pais, utentes, colaboradores e todos quantos entraram na instituição com outros fins.

O grupo atuou já, na Santa Casa da Misericórdia de Moimenta da Beira, no Centro de Bem estar e Repouso de Sever, na Residência Rural de Repouso dos Arcozelos, no Centro Comunitário de Alvite e no Centro Social e Paroquial de Lamosa.

E como diz um pedacinho do hino da Tuna: “ *Somos amigos na Artuna, temos muita união. As pessoas que conhecemos, levamo-las no coração*”...



Marize Pereira

Rede Construir Juntos

► Polo de Viseu

“ARTENAVE, 20 anos e o futuro”



Em finais de 2014 por ocasião do seu 20º aniversário, ocorrido a 9 de novembro, com “Artenave, 20 anos e o futuro”, Artenave Atelier – Associação de Solidariedade assinalou duas décadas de actividade, caracterizando o seu percurso e a sua situação, bem como reiterando a sua estratégia para os próximos anos.

Em 120 páginas, com quadros estatísticos e algumas fotos, o livro disponível (por €5,00 +portes de envio) a quem o solicitar (carina.amaral@artenave.org, ou pelo 254 583 522) tem, na primeira parte, os “Territórios de Intervenção e as Relações Interinstitucionais” que fazem a síntese da animação e do trajecto das duas primeiras décadas: nos primeiros dez anos, com as crianças e as pessoas com deficiência, na segunda década com estas e com os desempregados.

Na segunda parte, “Artenave no desenvolvimento local e no contexto europeu” caracteriza a sua situação actual e as perspectivas relativas às respostas sociais que continuam para a deficiência com o CAO e o Lar Residencial e a inserção profissional e o emprego, como desafio de inserção social dos mais vulneráveis no futuro que já começou e que continua, cheio de incertezas.

Com a terceira parte “Memórias e Desafios de uma Convicção”, avaliado pela direcção, faço apelo às minhas referências pessoais neste projecto, inicialmente meu mas que virou de muitos.

Por fim, os anexos ilustram e sustentam em grande parte os conteúdos precedentes que ajudam a compreender o desafio das opções estratégicas para a continuidade.

À evidência, Artenave é uma história de sucesso enquanto ideia e processo que se justificam em coerência. Mas é também testemunho da dificuldade em mobilizar recursos humanos que acompanhem a sua ambição, num contexto por sua vez constringedor próprio de uma cultura social e política acanhadas.

Haja coragem!



Carlos Caixas

► Novas Instituições parceiras

Em 2014, aderiram várias instituições à Rede Construir Juntos.

Acreditamos que o trabalho em rede é, hoje em dia, uma mais valia no desempenho de todos nós e que pode efetivamente fazer a diferença na sociedade.

Bem vindos à Rede!

Polo de Coimbra:

Sorriso – Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenitos – Coimbra



Centro de Apoio Social – CASPAE- Coimbra



Fundação ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional – Miranda do Corvo



Polo de Braga:

Mundos de Vida - Associação para a Educação e Solidariedade - Lousado



Polo de Lisboa:

Associação Fénix – Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental – Caxias



Polo de Portalegre:

Santa casa da Misericórdia de Portalegre



Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus - Centro de Recuperação de Menores D.Manuel Trindade Salgueiro – Assumar



Lar de Infância e Juventude Especializado PraCachopos – Arronches

Quanto aos parceiros mais antigos ,podem consultar a lista completa na página do IAC:

<http://www.iacrianca.pt/index.php/setores-iac-cj/rede-construir-juntos>

Formação / Outras Informações

► Ação de Informação / Sensibilização

“A Importância do Acolhimento de Crianças e Jovens em Risco no Desempenho Escolar”

Decorreu no passado dia 1 de janeiro de 2015, na Escola Secundária Jaime Cortesão, em Coimbra, promovida pelo Instituto de Apoio à Criança – Fórum Construir Juntos, uma ação de informação / sensibilização sobre o tema “A Importância do Acolhimento de Crianças e Jovens em Risco no Desempenho Escolar”. Esta sessão foi dinamizada pelo Doutor João Pedro Gaspar, docente na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e, atualmente, supervisor de equipas técnicas educativas em Lares de Infância e Juventude, com investigação nas temáticas da educação, crianças em risco, transições ao longo da vida e gerontologia. Com este momento formativo pretendeu-se identificar sinais e sintomas de crianças expostas a disfunções familiares; compreender a importância dos cuidadores nos processos de transição de crianças e jovens acolhidos e relacionar as estruturas familiares securizantes e estimulantes com fatores intrínsecos e extrínsecos da vivência institucional.

No entender deste investigador *alguns passos terão que ser dados no sentido de “cortar” com um ciclo de impreparação para a parentalidade, qualificar para uma autonomia responsável e minimizar o impacto de uma vivência institucional*, preconizando, entre outras propostas, a criação de instituições de pré-acolhimento e pré-autonomização, por zonas geográficas, e uma maior formação dos cuidadores de forma a aumentar o humanismo de quem acolhe. Os destinatários desta ação, mais uma vez, foram as equipas técnicas das instituições parceiras da Rede Construir Juntos e os elementos dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família – Psicólogos, Técnicos de Serviço Social, Professores e Estagiários. Saliente-se a enorme adesão dos participantes neste evento, que lhes proporcionou excelentes momentos de reflexão, partilha de conhecimentos/experiências e debate de ideias, com vista a uma maior consciencialização destas temáticas, de forma a aumentar o bem-estar de toda a criança e jovem em situação de acolhimento.



IAC - FCJ

► Reunião Anual da Rede Construir Juntos

Decorreu em Lisboa no dia 3 de novembro a reunião anual da Rede Construir Juntos. Estiveram presentes representantes das instituições parceiras de Braga – C.C.S. Santo Adrião, Viseu – ARTEHAVE Atelier (Moimenta da Beira), Évora – Associação Chão dos Meninos, Lagos – CASLAS, Coimbra – Sorriso- Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenitos, IAC-FCJ e Lisboa – Projeto Rua.

Nesta reunião, além de outros aspetos, foi feito um balanço da RCJ e da RJCJ, tendo também sido elaborados os respetivos Planos de Ação para 2015.

► Algumas Publicações



POLO MEDIADOR NACIONAL

IAC – FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS

Rua Padre Manuel da Nóbrega, 38 – 1º

3000 – 320 Coimbra

Tel: 239 821 280 / Fax: 239 837 533

Email: iac-fcj@iacrianca.pt